PORTOS DO PARANÁ

LOGÍSTICA INTELIGENTE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Relatório de Gestão – Portos do Paraná – Ano 2021

Carlos Massa Ratinho Júnior – *Governador do Paraná*

Sandro Alex Cruz de Oliveira – *Secretário de Infraestrutura e Logistica*
Luiz Fernando Garcia da Silva – *Diretor presidente da Portos do Paraná*
André Luiz Pioli Bernascki – *Diretor de Desenvolvimento Empresarial*
Luciano Costenaro de Oliveira – *Diretor Administrativo e Financeiro (jan-set 2021)*
Daniel Romanowski – *Diretor Administrativo e Financeiro (set-out 2021)*
Marcos Alfredo Bonoski – *Diretor Administrativo e Financeiro (nov 2021)*
Marcus Vinícius Freitas dos Santos – *Diretor Jurídico*
João Paulo Ribeiro Santana – *Diretor de Meio Ambiente*
Rogério Amado Barzelay – *Diretor de Engenharia e Manutenção (jan-mar 2021)*
André Cassanti Neto – *Diretor de Engenharia e Manutenção (mar 2021)*
Luiz Teixeira da Silva Júnior – *Diretor de Operações Portuárias*

Esta publicação é uma produção da Gerência de Comunicação e Marketing da Portos do Paraná

Gerência
Núria Bianco (jan-set)
Juliano Pedrozo (set - dez)

Coordenadoria de Divulgação
Cezar Teixeira

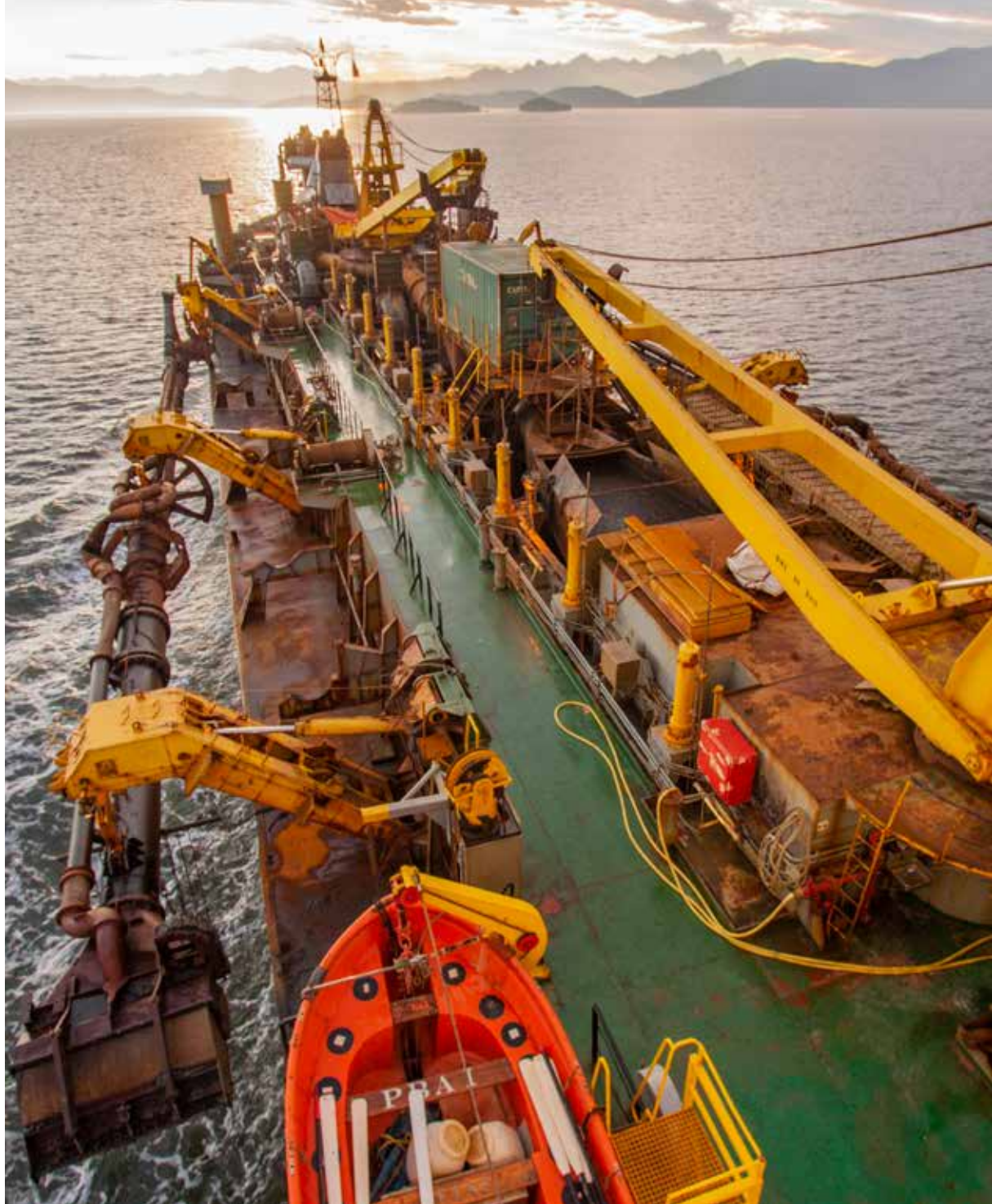
Coordenadoria de Programas Institucionais
Nájia Furlan

Coordenadoria de Estudos de Mercado
Pierpaolo Nota

Coordenadoria de Relações Públicas
Fernanda Inasaris

Fotografia
Cláudio Neves e Rodrigo Félix Leal (Seil)

Equipe
Jamile Santos e Rodrigo Sell



SUMÁRIO

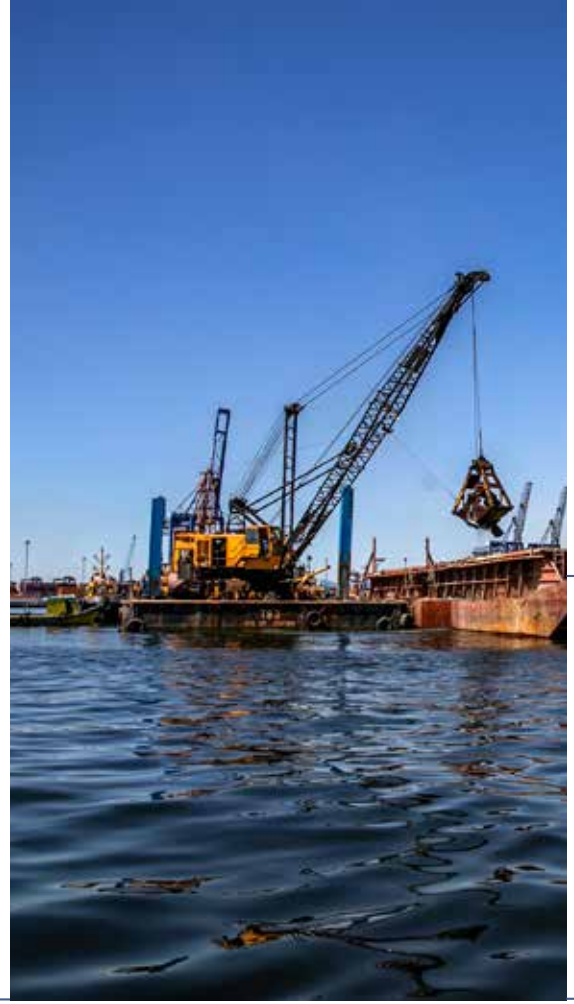
> 6 APRESENTAÇÃO

> 8 PALAVRA DO GOVERNADOR

> 10 PALAVRA DO SECRETÁRIO

> 12 PALAVRA DO DIRETOR

> 14 LINHA DO TEMPO



60
CAPÍTULO 3
Gestão

64
CAPÍTULO 4
Enfrentamento à Covid



68
CAPÍTULO 5
Meio ambiente

78
CAPÍTULO 6
Porto e Cidade

84
CAPÍTULO 7
Segurança



28
CAPÍTULO 1
Movimentação de Cargas

42
CAPÍTULO 2
Obras, Serviços e Projetos

88
CAPÍTULO 8
Comunicação

92
CAPÍTULO 9
Futuro

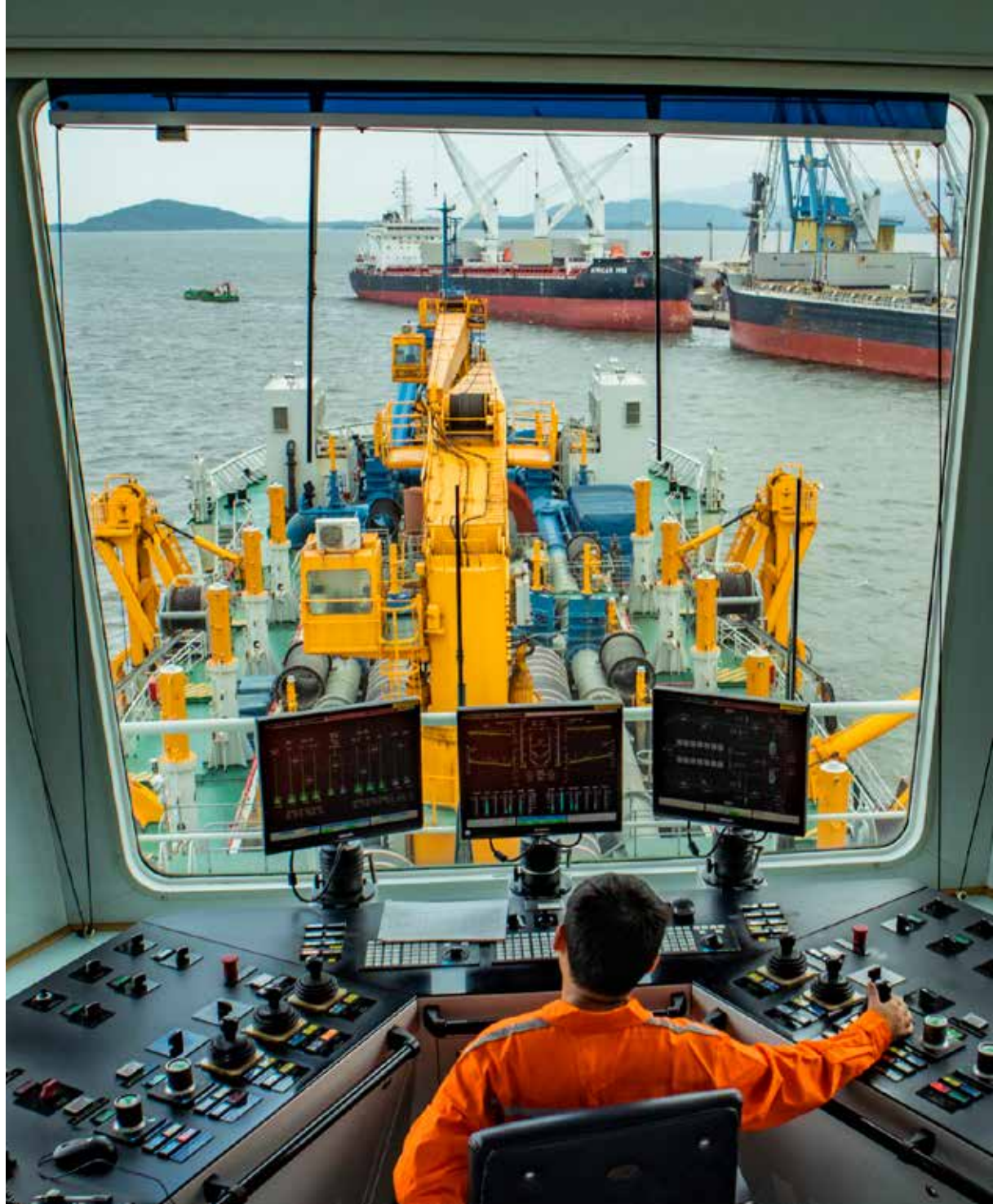


› › › › APRESENTAÇÃO



A Portos do Paraná apresenta a versão 2021 do seu Relatório de Gestão. A publicação traz, pelo terceiro ano, a compilação das ações realizadas ao longo do ano.

O documento reforça o papel do Governo do Estado com a transparência na gestão pública e serve de apoio gerencial aos empregados, colaboradores e administradores, além de prestar contas aos usuários e sociedade.



PALAVRA DO GOVERNADOR

Todos sabemos o quanto 2021 foi difícil. A pandemia trouxe mudanças significativas na vida de todos e os desafios econômicos e sociais exigiram muito trabalho. Enquanto o mundo enfrentava mais um ano de recessão, o Paraná teve o melhor saldo de empregos dos últimos 18 anos, sendo o Estado do Sul do Brasil que mais abriu vagas.

Com avanço de 9%, a indústria paranaense foi a terceira que mais cresceu no país – quase o dobro da média nacional, de 4,7%.

No agronegócio, setor que teve o melhor desempenho no PIB Brasil, a participação paranaense foi fundamental. Mesmo com as condições climáticas desfavoráveis, o Estado respondeu por 13% das exportações do agro brasileiro, no ano. Foram mais de US$ 19 bilhões em produtos exportados, com destaque para a soja, carne de frango, açúcar e madeira.

Todos estes resultados passaram, de alguma forma, pelos Portos do Paraná. Desde a chegada dos insumos importados, essenciais para a indústria e para o campo, até o envio do que é produzido aqui para o mundo inteiro.

Os portos de Paranaguá e Antonina registraram a maior movimentação da história, com 57.520.122 toneladas de cargas. Um recorde que só foi possível graças aos esforços de cada trabalhador e usuário.

O cenário mostra a resiliência do setor portuário paranaense, que mesmo durante uma imensa crise cresceu, inovou e atraiu investimentos. O potencial de crescimento é imenso e a eficiência dos serviços já foi mais que comprovada.

Boa leitura!

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Paraná

PALAVRA DO SECRETÁRIO

Seria impossível imaginar um movimento disruptivo tão intenso quanto o que vivemos em 2020. Os efeitos da pandemia, que continuaram em 2021, trouxeram um novo senso de urgência, colaboração, propósito e impacto. Graças ao empenho dos trabalhadores portuários, empresários e investidores, os Portos do Paraná enfrentaram os desafios e assumiram a função de liderar e fomentar a recuperação econômica, o desenvolvimento regional, a geração de emprego e renda na comunidade local.

Os portos de Paranaguá e Antonina são, por vocação, protagonistas no cenário nacional. A empresa pública, que administra este complexo, tem a missão de ser, aos olhos do Brasil, referência. E aos olhos dos paranaenses, uma porta de oportunidades de negócios e qualidade de vida.

Os investimentos em infraestrutura, com a realização de grandes obras e projetos, se somaram aos programas de cuidado com o meio ambiente, ações para saúde, fomento ao turismo e à cultura caiçara.

Mais do que recordes, toneladas de cargas e dados financeiros, este Relatório de Gestão revela o papel fundamental da atividade portuária na vida real de milhares de pessoas. Além do mar, os portos paranaenses se voltaram para a sociedade e reforçaram a preocupação com a comunidade que é, de alguma forma, impactada por eles.

Ao fim, se estamos falando de inovação e impacto, seguimos aprendendo a reagir de maneira coletiva às mudanças dos ventos, que nos levarão à novas direções inimagináveis. A Portos do Paraná fecha 2021 bem posicionada para estas transições, com solidez financeira e jurídica, um corpo técnico altamente capacitado e uma cultura voltada para o espírito público e comprometida com o desenvolvimento.

Sandro Alex
Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

PALAVRA DO DIRETOR

Os Portos do Paraná movimentam em 2021 o maior volume de cargas da história. Juntos, Paranaguá e Antonina alcançaram a marca de 57.520.122 toneladas movimentadas e bateram 10 recordes de operação.

Pelo segundo ano consecutivo, recebemos o prêmio Portos + Brasil, do Ministério da Infraestrutura, como a Melhor Gestão Portuária do país. Lideramos também na categoria Execução dos Investimentos Planejados, com índice de 76,1%.

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Antaq, nos posicionou em 1º lugar, entre os portos públicos organizados, no quesito Conformidade Regulatória e em 2º lugar no Índice de Desempenho Ambiental.

Fomos, novamente, a única autoridade portuária do mundo a palestrar na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP-26, que aconteceu em Glasgow, na Escócia.

Focados no desenvolvimento sustentável, tiramos do papel uma obra que era esperads há anos pela comunidade portuária. A derrocagem da Pedra da Palangana, no canal de acesso do Porto de Paranaguá, dá maior segurança à navegação e aumenta a capacidade de embarque. O investimento soma R$ 26 milhões em recursos próprios.

Lançamos o edital de licitação do projeto do cais leste, o moegão, que prevê uma nova pera ferroviária de acesso para agilizar o descarregamento de vagões. Um investimento de cerca de R$ 500 milhões.

Quatro concessões portuárias paranaenses foram classificadas pelo Governo Federal como prioridades nacionais. Elas representam um terço dos 12 novos projetos de infraestrutura elencados pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Além do arrendamento de três áreas para movimentação de granéis sólidos (PAR9, PAR14 e PAR15), o PPI aprovou o estudo da concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá. Essa é a primeira tentativa de concessão deste tipo, que prevê a administração privada do trecho de hidrovia que liga o porto ao mar aberto. A previsão é de R$ 5 bilhões de investimentos em 35 anos.

Assumindo o pioneirismo e o compromisso com a inovação, a Portos do Paraná também deu andamento ao convênio de cooperação técnica com a Fundación Valenciaport, referência no setor portuário mundial.

A pareceria prevê capacitação na construção do Port Colaborative Decision Making (PCDM) e do Port Community System (PCS), com o objetivo de reduzir tempo e custos operacionais.

Não poderia deixar de citar aqui as ações importantes realizadas no combate ao coronavírus. A vacinação de quase 19 mil portuários foi essencial e garantiu a continuidade das operações, com segurança.

Além disso, desde o início da pandemia, os portos investiram mais de R$ 14 milhões de reais no monitoramento e atendimento a caminhoneiros e portuários.

Empresas e sindicatos do setor se uniram ao poder público e, juntos, realizaram a doação de 9 mil cestas básicas para a população vulnerável do Litoral.

Cada uma destas conquistas, que serão detalhadas ao longo deste Relatório, só foi possível pelo empenho de toda diretoria executiva, funcionários, parceiros, usuários e investidores.

O documento é, ainda, uma declaração dos valores que o Governo do Paraná adota na gestão portuária, incluindo a transparência, integridade e diálogo.

Boa Leitura!

Luiz Fernando Garcia da Silva
Diretor-presidente da Portos do Paraná



LINHA DO TEMPO 2021

JANEIRO

Biocombustível
Primeiro embarque de produto formado pelo bagaço da cana de açúcar parte do Porto de Paranaguá.

FEVEREIRO

Modal Ferroviário
Terminal amplia capacidade ferroviária, com investimentos privados de R$ 8 milhões.



MARÇO



Preservação
Porto coopera com Operação Internacional contra a poluição marítima, em parceria com a Polícia Federal.

Solidariedade
Comunidade portuária arrecada 9 mil cestas básicas para doação. 125 toneladas de alimentos foram entregues á famílias vulneráveis.



Antonina
Terminal realiza desembarque inédito de malte da Austrália e embarca pellets de cana a granel para o Reino Unido.

Farelo de soja
Porto de Paranaguá faz embarque recorde no navio Pacific Myra, com 292 metros de comprimento e 45 metros de largura.
A embarcação levou 108.577 mil toneladas do produto para a Holanda.

Refrigeradas
Recorde em movimentação de contêineres para um único mês: 95.633 TEUs.

ABRIL



Novo terminal
Governador assina concessão da área para movimentação de veículos no Porto de Paranaguá. Investimentos privados somam R$ 22 milhões.

Navio tanque
Paranaguá recebe navio tanque com capacidade de 70 mil toneladas, o maior da história.

Vacina
Início da vacinação contra a Covid-19 para portuários, considerados trabalhadores essenciais.

Recorde
Portos movimentam 6 milhões de toneladas e têm melhor mês da história.

MAIO



Segurança
Finalizada a troca de boias de sinalização náutica no Canal do Surdinho, acesso alternativo ao Porto de Paranaguá. Investimento da empresa pública foi de R$ 2,8 milhões.

Previsão do tempo
Implantada a estação meteorológica no cais do Porto de Paranaguá, para medições e alertas em tempo real

Inspeção subaquática
Início do serviço de inspeção e verificação subaquática do cais, através de mergulho especializado. Investimento da Portos do Paraná é de R$ 2,8 milhões

JUNHO



Klabin
Começa a construção do novo terminal de celulose no Porto de Paranaguá.

JULHO

Madeira
O produto voltou a ser embarcado direto no porão de navio no Porto de Paranaguá, como opção dos exportadores para driblar a falta de contêineres no mercado.

AGOSTO

SETEMBRO



Reconhecimento
Com a maior nota no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), a empresa pública Portos do Paraná foi novamente a vencedora do Prêmio "Portos + Brasil", entregue pelo Ministério da Infraestrutura. Também ganhou na categoria Execução dos Investimentos Planejados.

Drenagem
Novo sistema instalado em 375 mil m² da faixa portuária e do silo público vertical. Com investimento de pouco mais de R$15,4 milhões da Portos do Paraná.

Usina biodigestora
Início do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para instalação de planta de biogás no Porto de Paranaguá.

OUTUBRO

Prêmio
Portos do Paraná recebem prêmio de 1º lugar em Conformidade Regulatória e 2º em Desempenho Ambiental, pela ANTAQ.

Expo Dubai
Portos são apresentados entre os potenciais do Paraná em missão técnica-comercial do Governo do Estado, no Oriente Médio.

Derrocagem
Início da etapa de remoção de rochas da Pedra da Palangana.





Gergelim
Embarque inédito de gergelim, direto nos porões do navio, pelo Porto de Paranaguá.

COP26
Portos do Paraná foi a única autoridade portuária do mundo convidada a participar da Conferência do Clima, em Glasgow, na Escócia.

Certificação
Porto de Paranaguá é certificado em auditoria da Conportos.

NOVEMBRO



Derrocagem 2
Etapa de detonação de rochas é concluída.

Moegão
Governador lança edital do projeto Cais Leste, que vai receber investimento de R$ 500 milhões.

Cães de faro
Guarda Portuária do Paraná é pioneira na utilização de cães para combate ao tráfico de drogas.

Novo recorde
Portos do Paraná fecham 2021 com 57,5 milhões toneladas de cargas movimentadas, o maior volume já registrado.

DEZEMBRO

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Toneladas

57.520.122

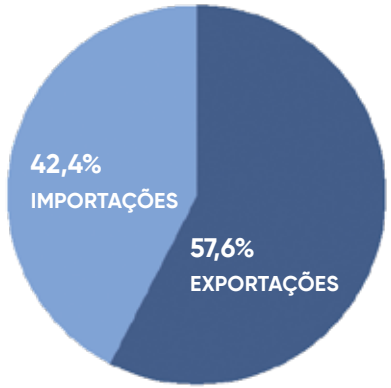
0,3% a mais que 2020

NOVA MARCA HISTÓRICA



EXPORTAÇÕES
33.132.736 **MILHÕES**
DE TONELADAS

IMPORTAÇÕES
24.387.386 **MILHÕES**
DE TONELADAS



AS EXPORTAÇÕES SUPERAM AS IMPORTAÇÕES EM UM SALDO POSITIVO DE MAIS DE
U$3,5 BILHÕES, SEGUNDO O MDIC.

PORTO DE PARANAGUÁ

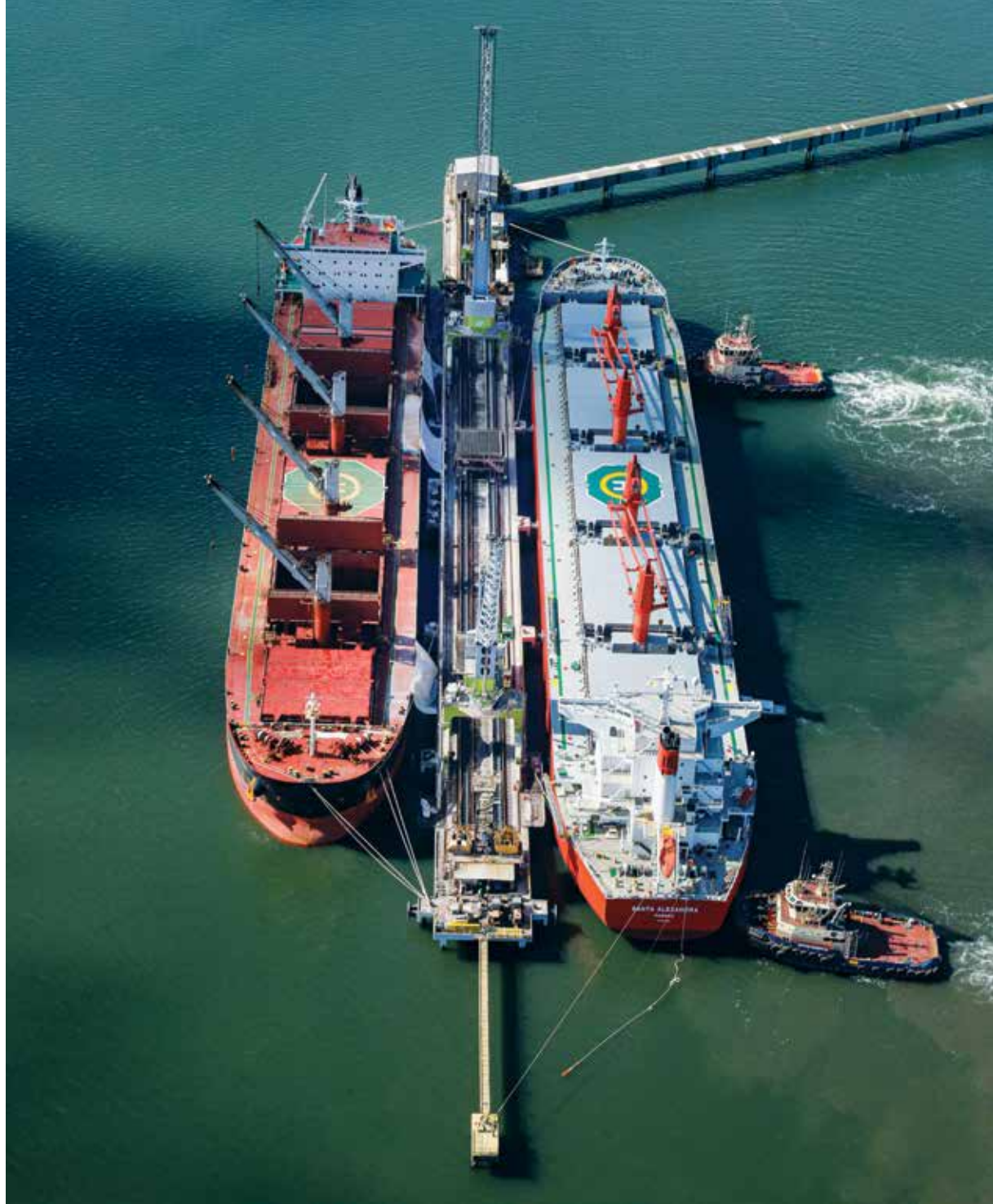
MAIS DE **11,5 MIL toneladas**

MOVIMENTADAS POR METRO LINEAR DE CAIS

PORTO DE ANTONINA

1.479.581 TONELADAS **MOVIMENTADAS**

58% A MAIS QUE A MOVIMENTAÇÃO DE 2020



ATRACAÇÕES

Tipo Navio	Quantidade
GRANEL SOLIDO	1.014
FULL CONTEINER	693
GRANEL LIQUIDO	524
CARGA GERAL	93
RO-RO	82
PCC	42
APOIO PORTUÁRIO	8
MARINHA	2
DRAGAGEM	8
APOIO MARÍTIMO	4
MARINHA	1
Total	**2.462**

*Longo curso – 2.271/
Cabotagem – 192

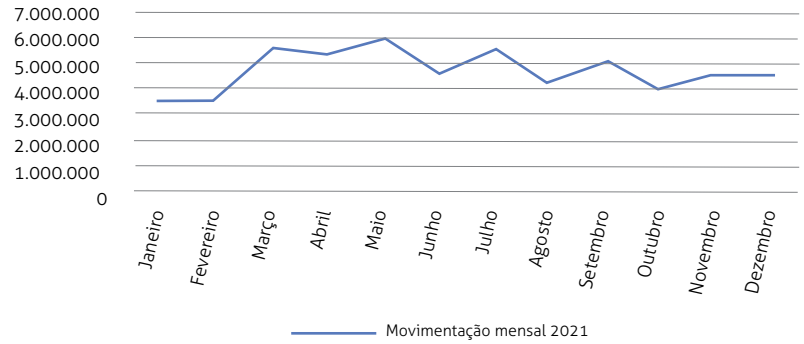
MOVIMENTAÇÃO

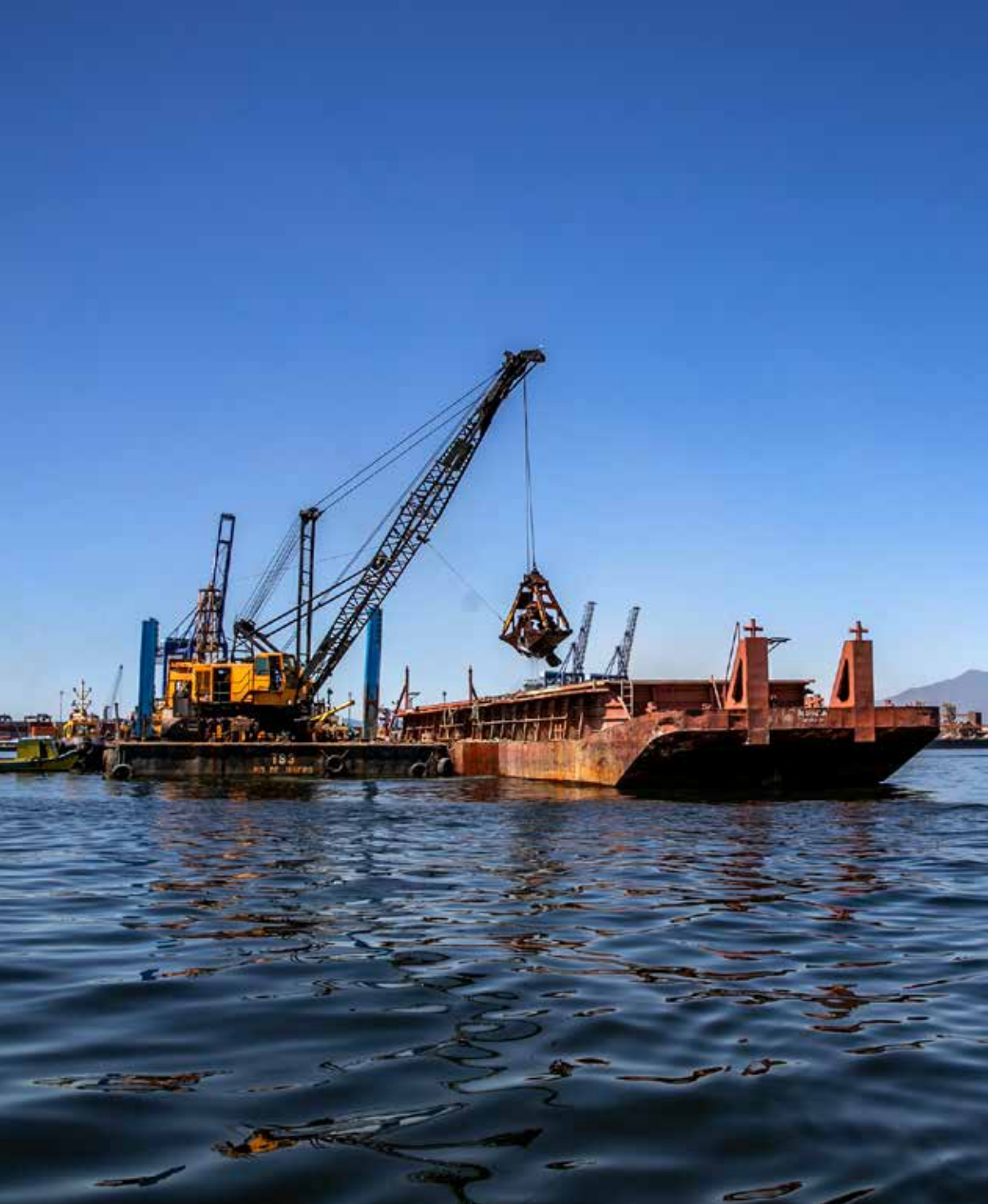
Mês	Volume (toneladas)	Atracações
Janeiro	3.598.674	182
Fevereiro	3.648.538	173
Março	5.622.551	221
Abril	5.391.766	210
Maio	6.081.354	232
Junho	4.738.722	211
Julho	5.785.426	224
Agosto	4.386.067	188
Setembro	5.207.929	209
Outubro	4.043.048	199
Novembro	4.524.795	205
Dezembro	4.491.255	209





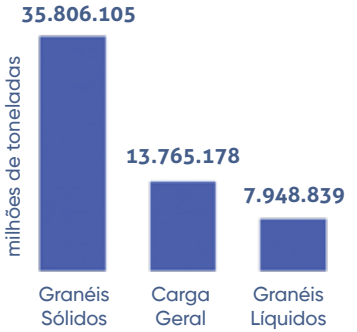
MOVIMENTAÇÃO MENSAL

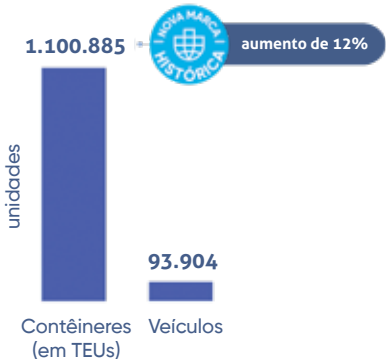




MOVIMENTAÇÃO - POR SEGMENTO DE CARGA

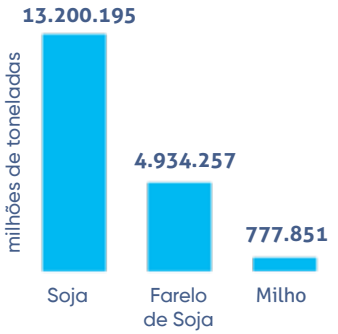
> TOTAL

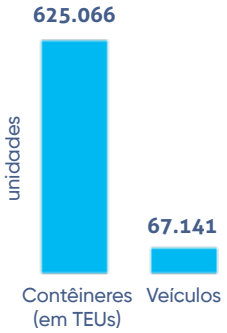




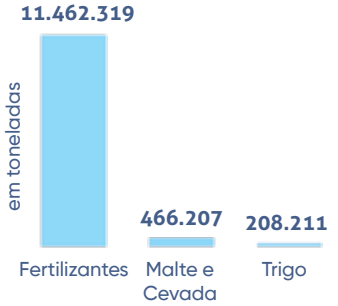
NOVA MARCA HISTÓRICA aumento de 12%

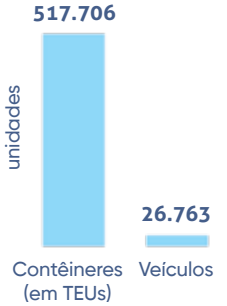
> EXPORTAÇÕES





> IMPORTAÇÃO

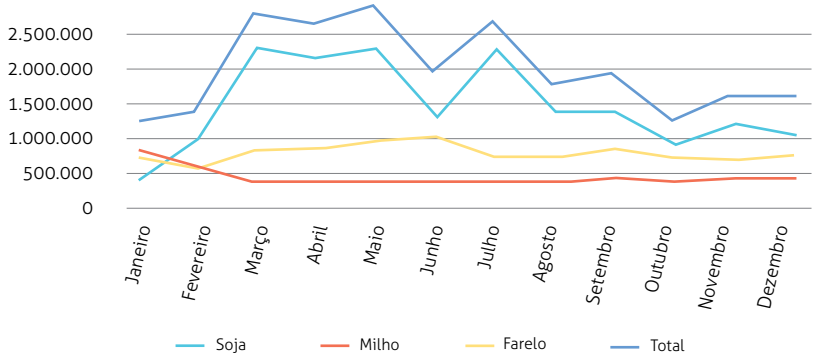




CORREDOR DE EXPORTAÇÃO OESTE

16.743.024 milhões de toneladas

MOVIMENTAÇÃO CORREDOR MÊS A MÊS



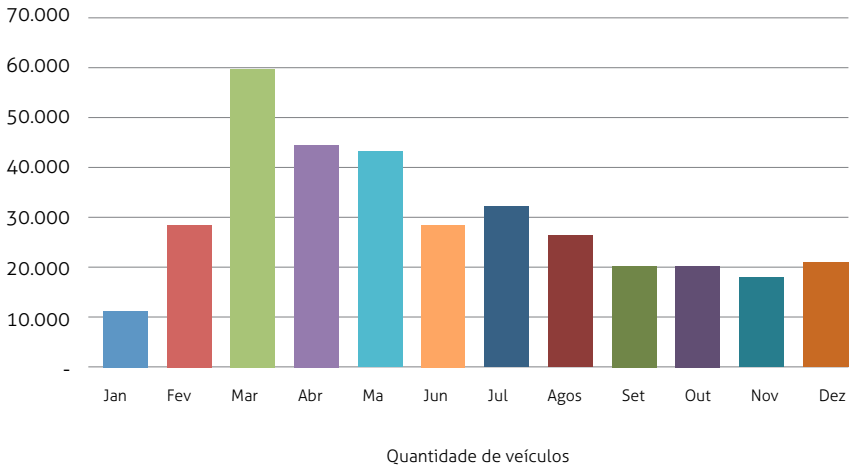


MOVIMENTO DOS CAMINHÕES NO PÁTIO DE TRIAGEM

352.441
caminhões recebidos



MOVIMENTO MENSAL





Granéis de Exportação

Total que chegou para descarga por caminhão

SOJA

UF	Volume (t.)	Toneladas	%
PR	197.095	7.367.371	72%
MS	29.566	1.159.251	11%
SP	13.364	524.416	5%

FARELO DE SOJA

UF	Volume (t.)	Toneladas	%
PR	44.975	1.628.754	48%
GO	16.996	646.123	19%
MS	17.038	630.892	18%

MILHO

UF	Volume (t.)	Toneladas	%
PR	4.858	180.118	56%
MT	1.502	58.027	18%
MS	1.031	39.434	12%



MOVIMENTO DOS VAGÕES

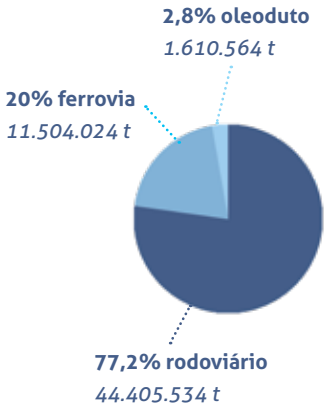
VAGÕES POR PRODUTO
JANEIRO a DEZEMBRO

Mercadoria	Qtde Vagões	Toneladas
Açúcar	51.917	3.820.371
Biodiesel	141	6.702
Celulose	12.808	819.680
Conteiner	34.023	1.075.029
Farelo	19.019	922.738
Farelo Hipro	6.791	329.153
Milho	3.563	213.291
Óleo Vegetal	0	0
Pallets	133	133
Soja	62.292	3.535.508
Total	190.687	10.722.604

MODAIS

MEIO DE TRANSPORTE	MILHO	SOJA	FARELOS	FERTILIZANTES	ÓLEOS VEGETAIS	DERIV. PETROL.	TOTAL
CAMINHÕES	984.568	9.660.391	3.698.400	11.007.538	1.541.179	2.554.596	29.446.672
VAGÕES	236.982	3.539.804	1.252.947	460.939	-	371.973	5.862.645
OLEODUTO	-	-	-	-	-	1.600.831	1.600.831
SOMA	**1.221.550**	**13.200.195**	**4.951.346**	**11.468.478**	**1.541.179**	**4.527.400**	**36.910.148**

MEIO DE TRANSPORTE	CONTAINER	TRIGO	ALCOOL/METANOL	AÇÚCAR	OUTRAS	**TOTAL**
CAMINHÕES	10.766.969	221.624	1.202.102	1.145.623	1.644.548	14.980.866
VAGÕES	1.092.648	21.646	-	3.798.172	742.719	5.655.185
OLEODUTO	-	-	-	-	-	-
SOMA	**11.859.617**	**243.270**	**1.202.102**	**4.943.796**	**2.387.267**	**20.636.051**





PORTOS DO PARANÁ SUPERAM MARCAS HISTÓRICAS

Os portos de Paranaguá e Antonina registraram, em 2021, sete recordes históricos.

Em três anos, são quase 30 marcas superadas. Confira algumas delas:



2019

- Porto de Paranaguá registra recorde na descarga de vagões
- Corredor de Exportação tem movimento mensal histórico em junho
- Paranaguá registra recorde diário de embarque de milho um único berço de atracação
- 90 mil toneladas de farelo de soja embarcadas em um único navio graneleiro
- Porto de Paranaguá bate recorde no embarque de açúcar a granel
- Portos do Paraná alcançam nova marca histórica de movimentação em 2019: 53. 203.775 toneladas

2020

- Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimenta 84.601 TEUs (unidade de medida equivalente a 20 pés) em 31 dias
- O Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá teve recorde de movimentação de caminhões
- Maior movimentação mensal já registrada no Corredor de Exportação
- Maior navio de farelo de soja recebido: , 292 metros, e 103 mil toneladas de produto
- Novo volume recorde de farelo de soja em um único navio
- TCP movimenta 2.083 TEUs em um único navio
- Melhor setembro da história, com 5.261.752 toneladas movimentadas
- Melhor mês de outubro da história: 5.048.117 toneladas
- Maior operação de embarque de ônibus em uma única operação com 157 ônibus
- Recorde movimentação de cargas com 57.339.307 toneladas

2021

- Recorde no embarque de farelo de soja 108 mil toneladas
- Melhor março em movimentação de cargas 5,6 milhões toneladas
- Novo recorde de caminhões no pátio - 59.611 em 31 dias
- Recorde na descarga de fertilizantes no 1º semestre, com 5.197.527 toneladas
- Melhor semestre da história em movimentação com 28.177.335 toneladas
- TCP alcança 1 milhão de TEUs movimentados
- Recorde movimentação de cargas com 57.520.122 toneladas



› › › › CAPÍTULO 2

OBRAS, SERVIÇOS E PROJETOS

Em 2021, a Portos do Paraná investiu mais de R$ 222 milhões em obras, serviços e projetos. Além da derrocagem, que encerrou o ano 75% concluída, foram realizadas ações de infraestrutura marítima, terrestre e de acesso, essenciais para manter a segurança da navegação e a competitividade no cenário logístico e portuário.



OBRAS

OBJETO	VALOR	EXECUÇÃO (%)
Manutenção de pavimentos	R$ 5.739.683,28	79,50%
Manutenção viária nas áreas sob responsabilidade dos Portos do Paraná	R$ 4.666.065,40	17,58%
Construção de sete edificações de apoio com sanitários na faixa portuária do Porto de Paranaguá.	R$ 1.872.292,19	59,89%
Reparos e melhorias do trapiche do Rocio, novos trapiches em Ponta da Pita e Portinho e Valadares Itiberê e Adm em Paranaguá-PR.	R$ 17.170.807,03	37,32%
Recuperação da cortina de contenção do berço 208, entre cabeços 45 e 48 do Porto de Paranaguá.	R$ 11.290.192,59	68,13%
Demolição do Silo de 10.000 toneladas do Porto de Paranaguá	R$ 3.470.440,79	33,22%
Projetos executivos e realização das obras de reforma da sede administrativa.	R$ 476.425,36	68,94%
Reforma de edificações, visando adequar as instalações portuárias para atendimento às normas internacionais de segurança para controle de acessos e monitoramento (ISPS-CODE).	R$ 3.160.573,75	0,00%
Instalação de novas defensas e manutenção das defensas de borracha dos berços de atracação.	R$ 1.616.808,13	64,14%
Dragagem de Manutenção Continuada	R$481.281.243,55	51,66%
Recuperação e proteção dos elementos estruturais do Píer Público de Inflamáveis do Porto de Paranaguá.	R$ 28.248.913,43	44,70%
Dragagem de aprofundamento junto aos novos dolfins de atracação e amarração situados no extremo leste do cais comercial do Porto de Paranaguá	R$ 28.670.031,18	90,75%
Elaboração de Projeto Executivo, bem como a execução das Obras de Derrocamento submarino.	R$ 32.634.779,92	73,45%
Manutenção Civil nas instalações da APPA (8 lotes)	R$ 8.439.547,46	53,44%
TOTAL	**R$ 628.737.804,06**	



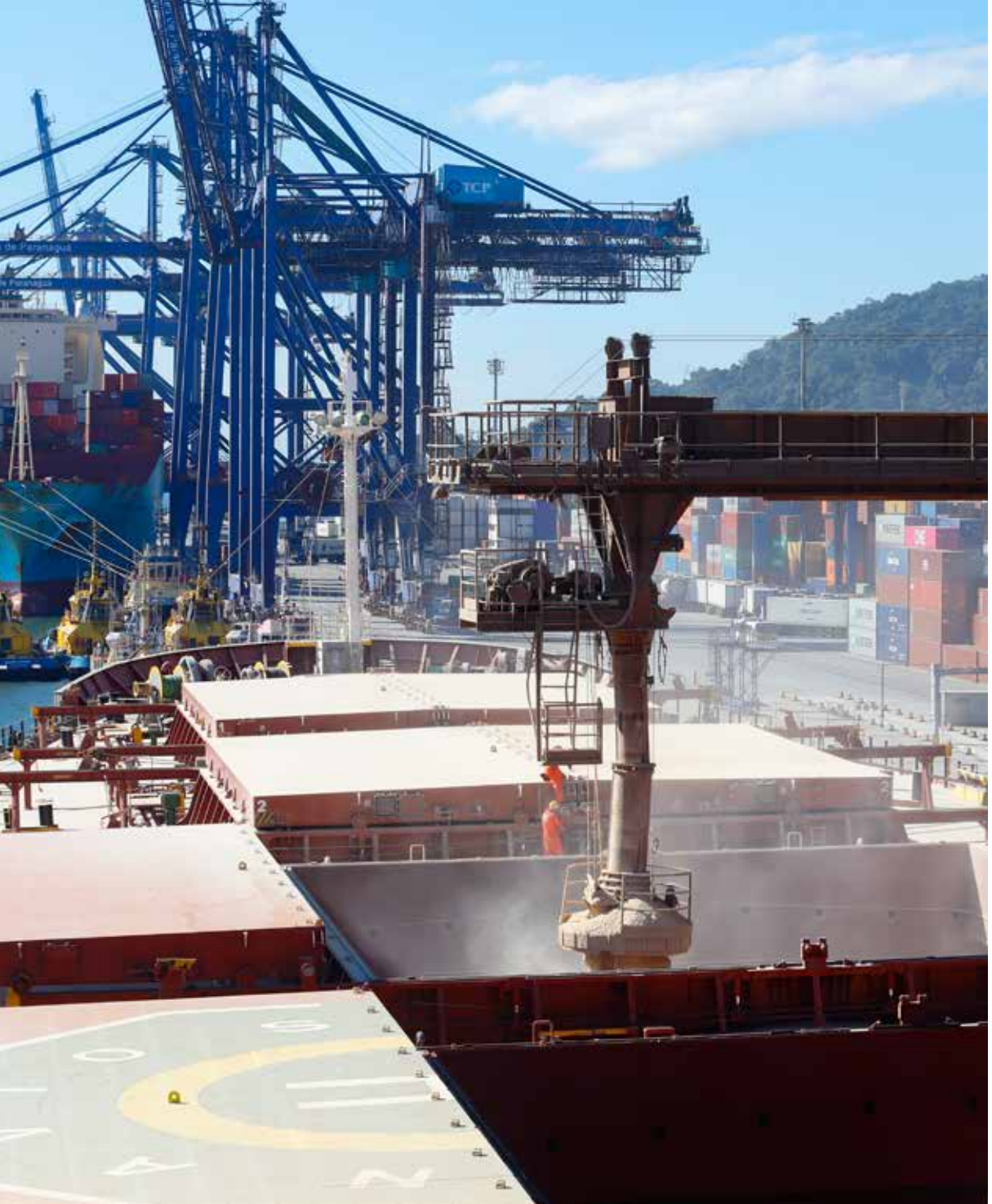


PROJETOS

OBJETO	VALOR	EXECUÇÃO (%)
Projeto para a construção do novo edifício almoxarifado.	R$ 237.003,40	88,04%
Projeto executivo para restauração da Av. Ayrton Senna da Silva (8,1 km de extensão).	R$ 1.670.595,78	86%
Projetos executivos complementares e realização das obras de reforma da sede administrativa.	R$476.425,36	68,94%
Projeto básico de adequação da rede de distribuição de água do Porto Organizado de Paranaguá.	R$ 44.900,00	0,00%
Projeto Básico do novo Sistema Integrado de Exportação de Graneis Sólidos do Corredor de Exportação Leste (COREX) do Porto de Paranaguá atualizado e moderno, em substituição ao existente.	R$ 3.223.580,32	100,00%
Projeto básico de adequação e modernização da iluminação da Faixa Portuária do Porto de Paranaguá	R$ 48.900,00	100,00%
TOTAL	**R$ 5.701.404,86**	

SERVIÇOS

OBJETO	VALOR	EXECUÇÃO (%)
Serviços técnicos especializados de acompanhamento, supervisão e apoio à Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina na Fiscalização de Obras/Serviços.	R$ 4.851.552,40	29,57%
Contratações de Serviços de sinalização viária.	R$ 149.944,01	0,00%
Fornecimento e instalação de grades metálicas para atender as exigências da auditoria realizada pela CONPORTOS/CESPORTOS para atender o ISPS-CODE.	R$ 45.700,00	100,00%
Limpeza e desobstrução de elementos de drenagem pluvial e de esgoto sanitário, incluindo o transporte e destinação final dos resíduos e efluentes.	R$ 603.983,16	100%
Roçada.	R$ 1.994.770,61	100%
Manutenção preventiva e corretiva em aparelhos e ar condicionado.	R$ 262.809,15	80,78%
Fornecimento de materiais elétricos.	R$ 1.920.553,81	49,31%
Manutenção, abastecimento e locação da frota.	R$ 2.619.052,21	16,09%
Serviço de manutenção elétrica predial, industrial preventiva e corretiva de alta e baixa tensão.	R$ 2.619.052,21	16,09%
Manutenção preventiva e corretiva de Grupos moto-gerador e diesel.	R$ 73.799,60	79,75%
Fornecimento de óleo mineral branco grau USP para aplicação no silo vertical da APPA.	R$ 2.699.550,00	50,06%
Serviços de intervenções de Manutenção em Parada Programada para atendimento às necessidades do Complexo do Corredor de Exportação (6 lotes).	R$ 19.779.990,80	28,85%
Contratação de empresa especializada para adequação da Subestação do Palácio Taguaré.	R$ 132.000,00	0,00%
Serviços de rastreamento e monitoramento de veículos.	R$ 8.249,76	16,66%
Contratação de empresa especializada em fornecimento, implantação e manutenção contínua de sinalização náutica.	R$ 6.150.974,74	91,44%
Contratação de serviços de levantamentos hidrográficos multifeixe, categorias A e B.	R$ 4.465.613,88	46,78%
Aquisição de materiais necessários na manutenção do fundeio de balizamento náutico.	R$ 1.930.000,00	73,44%
Prestação de serviços de mergulho especializado para inspeção e verificação subaquática de estruturas do cais do Porto de Paranaguá.	R$ 2.810.290,18	38,90%
TOTAL	**R$ 53.117.886,52**	



PREVISÃO DE INVESTIMENTOS 2022/2023

INVESTIMENTOS FUTUROS

- Contratação e gerenciamento do projeto Cais Leste (Moegão) – execução das obras rodoferroviárias
- Demolição AZs 10, 12,12A ,13 e 13A
- Contratação trapiches nas ilhas de Piaçaguera, Vila Maciel, Amparo, Eufrasina, Europinha e Teixeira
- Execução do Dolfin do Píer de Inflamáveis;
- Estudo de Viabilidade Técnica de elevação dos dutos de inflamáveis;
- Execução das obras de substituição do telhado da Sede Administrativa, incluindo a instalação de sistema fotovoltáico;
- Adequação do sistema de iluminação Faixa Portuária;
- Execução das obras de remodelação de água e esgoto;
- Execução de edifício do almoxarifado.

DERROCAGEM TRAZ MAIS SEGURANÇA AOS PORTOS PARANAENSES

Em 2021, a Portos do Paraná avançou com boa parte de uma das obras mais aguardadas pela comunidade portuária no Estado: a derrocagem de pontos rasos do maciço de rochas conhecido como "Pedra da Palangana", localizada no canal principal de acesso ao Porto de Paranaguá, o Canal da Galheta, um pouco à frente do Terminal de Contêineres.

OBJETIVOS DA OBRA

- **Redução dos riscos à navegação e ao meio ambiente;**
- **Aumentar a profundidade atual que, no trecho mais crítico, é inferior a 12 metros;**
- **Melhorar a capacidade, produtividade e eficiência.**

AVANÇO

- **Início em 06 de setembro de 2021.**
- **A fase de perfurações e detonações terminou em dezembro.**
- **Em 2022 será realizada a fase de remoção.**
- **As pedras serão britadas e entregues à municípios do Litoral para uso em obras de infraestrutura.**



QUANTO ESTÁ SENDO REMOVIDO:

22,3 mil metros cúbicos, cerca de 12% do total do complexo (que tem mais de 200 mil metros cúbicos)

INVESTIMENTO:

R$ 26 milhões.



LICENÇA

A licença para a execução foi concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A derrocagem foi inserida na Licença de Instalação 1144/2016, da dragagem de aprofundamento de 2017/2018, e seguiu todos os passos exigidos pela legislação, incluindo a realização de audiência pública e programas de comunicação social.

MONITORAMENTO

Todo o procedimento foiacompanhado – desde a contratação, e seguirá até um ano após a conclusão da obra – por monitoramento ambiental específico. Inclusive, durante a obra, a Portos do Paraná contratou uma Unidade Móvel de Estabilização de Fauna para prestar primeiros socorros aos animais que, eventualmente, foram afetados durante a obra.

Foram montadas seis tendas para atendimento inicial, com tanques e piscinas com circulação de água. O local estava pronto para atender diferentes espécies: peixes, quelônios (tartarugas), aves e espécies maiores, como cetáceos (botos). Porém, felizmente, as ocorrências às espécies foram mínimas.

ARRENDAMENTOS E CONCESSÕES

O Governo Federal qualificou, em 2021, quatro concessões portuárias paranaenses como prioridades nacionais. Elas representam um terço dos 12 novos projetos de infraestrutura elencados pelo Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Além do arrendamento de três áreas para movimentação de granéis sólidos (PAR9, PAR14 e PAR15), o PPI aprovou o estudo da concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá. Essa é a primeira tentativa de concessão deste tipo, que prevê a administração privada do trecho de hidrovia que liga o porto ao mar aberto. A previsão é de R$ 5 bilhões de investimentos em 35 anos.















AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Em ambiente virtual, a empresa pública apresentou e recebeu sugestões para o aprimoramento da documentação necessária para a realização do certame das áreas PAR 32 - terminal portuário destinado a carga geral, com ênfase em açúcar ensacado; e a PAR50 - destinada à movimentação de granéis líquidos.

A Portos do Paraná ainda apresentou à comunidade o projeto de centralização da descarga ferroviária em uma moega exclusiva para trens no Corredor de Exportação da região Leste do Porto de Paranaguá. A audiência pública do plano, conhecido como "Moegão", também foi online.



INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

A Portos do Paraná investiu cerca de R$ 27 milhões na melhoria das salas multimídia, aquisição de 175 novos computadores, novo cabeamento, celulares, rádios comunicadores, softwares e treinamentos.



INVESTIMENTO PRIVADO

- Dentro da faixa primária, a Klabin iniciou a construção de um armazém para celulose e bobinas de papel.

- Na retroárea, o Terminal Oeste (Toex) fechou o ano com alvarás e licenciamentos prontos para iniciar a construção de um armazém com capacidade estática para até 88 mil toneladas de graneis sólidos de exportação (soja, farelo, milho). Com a construção do silo, a empresa vai se interligar, em 843 metros de esteiras já construídas, à estrutura pública de operação no berço 201

- CAP TERMINAIS - A Cavalca Administração Portuária investiu cerca de R$100 milhões na construção de novas esteiras que ligam o armazém – com capacidade estática para 55 mil toneladas – ao berço 201. O terminal começou a embarcar no cais oeste em março deste ano.

- A Pasa, que também opera graneis sólidos, recebeu da Agência Nacional de Transporte Aquaviários (Antaq), autorização para dar início à primeira fase do projeto de expansão. Os investimentos da empresa serão da ordem de R$ 117,7 milhões no lado oeste do cais. Na primeira fase, que deve ser concluída até março de 2022, a empresa construirá uma nova linha de embarque e instalará um novo shiploader, para movimentar até 2,5 mil toneladas/hora. A segunda fase, prevista para março de 2023, será a construção de um novo armazém.



- A Cotriguaçu, um dos onze terminais que integram o Corredor de Exportação Leste do Porto de Paranaguá, inaugurou o novo desvio ferroviário. O investimento privado na remodelação, de R$ 8 milhões, vai ao encontro do Plano Estadual Ferroviário e dos projetos da Portos do Paraná para ampliação da capacidade e participação do modal no transporte de carga.

- A Coamo investiu R$ 200 milhões na construção do Terminal Portuário II, em Paranaguá, para atender as exportações de grãos e farelos. Com três silos e um armazém graneleiro, a estrutura tem capacidade total de armazenagem de 150 mil toneladas. O terminal conta com cinco moegas, com capacidade operacional para recebimento de 1.380 toneladas/hora, e tombadores para caminhões que facilitam o fluxo da movimentação no corredor de exportação. Somados ao outro terminal existente, a cooperativa tem capacidade para embarque de até 7 mil toneladas/dia.

› › › › CAPÍTULO 3

GESTÃO

Pelo segundo ano consecutivo, a Portos do Paraná foi considerada a melhor gestão pública portuária do Brasil.

Os Portos de Paranaguá e Antonina foram reconhecidos pelo Governo Federal, em duas categorias no prêmio "Portos + Brasil": Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP) e Execução dos Investimentos Planejados.





GESTÃO

A Portos do Paraná chegou a 9,0 pontos no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias. O indicador considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, regularidade tributária e trabalhista, entre outros.

PLANEJAMENTO

Na categoria Execução dos Investimentos Planejados o índice foi de 76,1%. O número mensura a proporção do orçamento de investimento disponível no início de 2020 que foi efetivamente executada pelas autoridades portuárias e avalia a capacidade operacional de concretizar os investimentos desejados.

› › › › CAPÍTULO 4

ENFRENTAMENTO À COVID

Em 2021, a Portos do Paraná investiu mais de R$ 8 milhões em ações e equipamentos de proteção para os trabalhadores e caminhoneiros que atuam nos portos de Paranaguá e Antonina.



Com a experiência do enfrentamento ao coronavírus em 2020, a empresa pública manteve os cuidados com a saúde de todos e a operação, essencial para o setor produtivo, continuou.

Os portuários foram incluídos nos grupos prioritários e receberam as primeiras doses da vacina em de junho. A segunda dose chegou em agosto e a dose de reforço em dezembro.







MEIO AMBIENTE

Portos do Paraná são reconhecidos internacionalmente pelo cuidado ambiental

Única Autoridade Portuária do mundo a palestrar na COP25, realizada pela ONU, em Madrid (2020) e na COP26, em Glasgow (2021), a Portos do Paraná se consolida na vanguarda das ações de desenvolvimento sustentável.

No Brasil, o Porto de Paranaguá se mantém entre os líderes em Desempenho Ambiental e Conformidade Regulatória, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).



AÇÕES

Os programas ambientais são classificados em três meios de atuação: físico, biótico e socioeconômico. No mar, foram 1.358 verificações documentais de navios para gerenciamento da água de lastro e 12 inspeções a bordo para avaliação da salinidade da água de lastro e educação ambiental com os tripulantes.

As equipes também coletaram344 amostras de água, em 12.384 análises de parâmetros feitas. Do fundo das baías de Paranaguá e Antonina foram retiradas 92 amostras de sedimentos, resultando em mais de 3.404 mil parâmetros analisados.

Em terra, foram mais de 500 medições da qualidade de fumaça expelida por caminhões e outras máquinas. Além disso, a qualidade do ar foi monitorada durante 138 dias em 12 pontos de Paranaguá e três em Antonina. Nas avaliações de ruídos, foram 531 medições, totalizando 44 horas em 21 pontos de Paranaguá e oito pontos de Antonina.

Os resultados são expressivos, também, na comunicação com a população, com quatro campanhas promovidas: 1.120 spots de rádio, 20 campanhas publicitárias em jornais de grande circulação local e a divulgação de 25 outdoors sobre os programas ambientais da Portos do Paraná.



AÇÕES EDUCATIVAS

Com os trabalhadores dos portos, ocorreram 24 treinamentos sobre resíduos sólidos, totalizando a participação de 257 funcionários. Houve, ainda, cerca de 130 integrações do Sistema de Gestão Integrado (SGI) com trabalhadores internos e terceiros.

Junto às comunidades pesqueiras, foram colocadas em prática cinco linhas de atuação, com saídas regulares para ações de campo, além de nove projetos voltados ao desenvolvimento, ao turismo, à conservação e ao saneamento de comunidades presentes na área de influência portuária.

PESCADOS E MANGUEZAIS

Quase 700 Desembarques pesqueiros foram monitorados continuamente em Antonina, Paranaguá e Pontal do Paraná.

Em Paranaguá, as equipes realizaram quatro campanhas de monitoramento da vegetação dos manguezais, seguidas de 12 ações de limpeza, que envolveram quase 115 pessoas.

Em Antonina, a ação de limpeza retirou uma tonelada de resíduos dos manguezais.

No monitoramento da biota aquática, foram coletadas mais de 600 amostras nas baías de Antonina e Paranaguá.





FAUNA

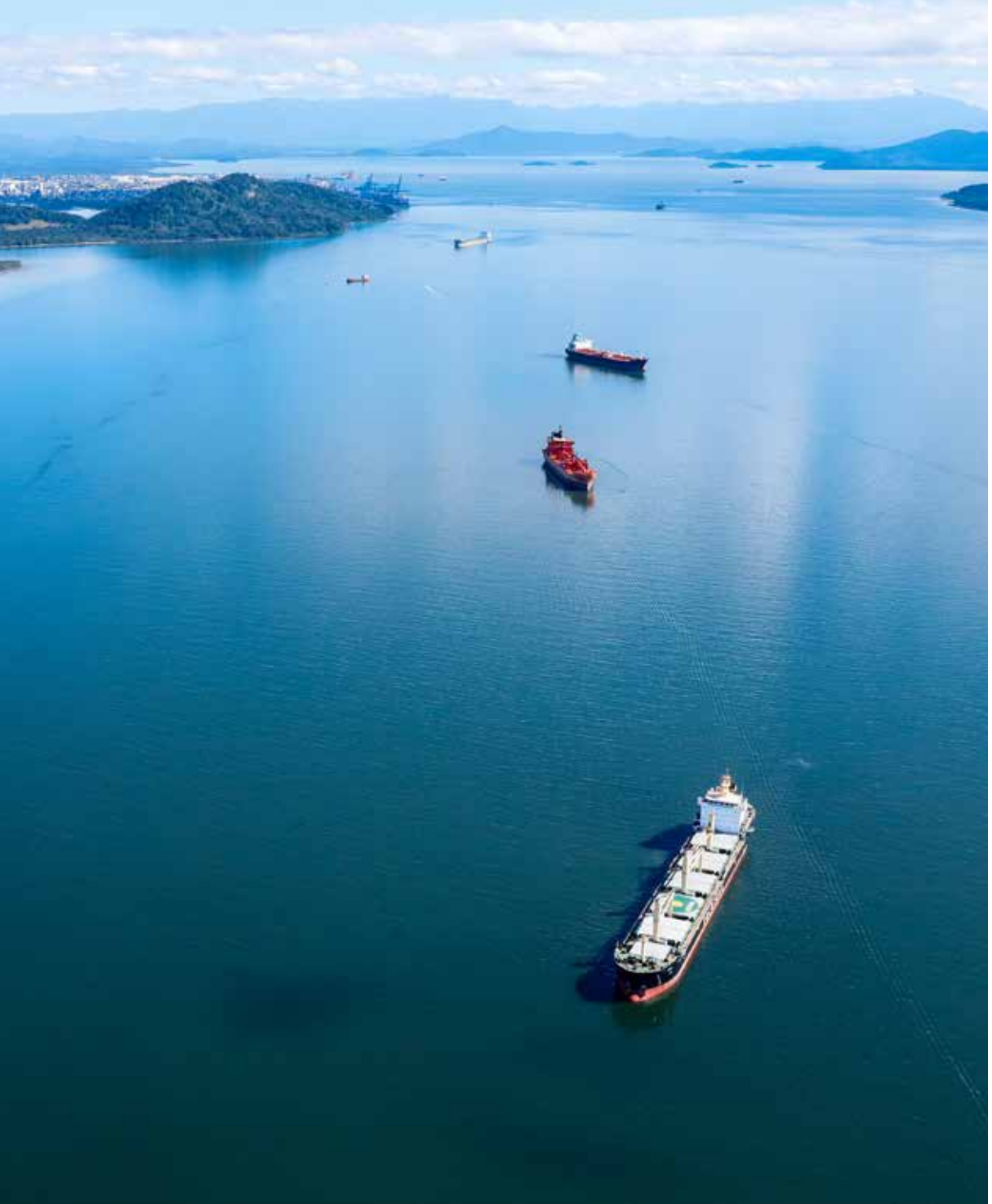
Os profissionais da Portos do Paraná percorreram cerca de 1.900 quilômetros por mar para o avistamento de botos e tartarugas, durante 24 dias de monitoramento. Com isso, foram catalogados 80 indivíduos diferentes de botos-cinzas. No ar, as equipes identificaram 81 espécies de aves, em 81 dias de atividade.

Para diminuir e controlar populações de vetores transmissores de doenças, ocorreram quatro campanhas de avaliação do nível de infestação de roedores e 24 campanhas da estimativa populacional de pombos.

HOSPITAL DE PEIXES

Durante as obras da derrocagem foi contratada uma Unidade Móvel de Estabilização de Fauna, para prestar primeiros socorros aos animais que pudessem vir a ser afetados durante a obra de remoção de rochas da Pedra da Palangana. Foram montadas seis tendas para atendimento, com tanques e piscinas com circulação de água e capacidade para atender diferentes espécies: peixes, quelônios (tartarugas), aves e espécies maiores, como cetáceos (botos).





GESTÃO DE RISCOS

A Portos do Paraná formou uma equipe permanente para Gestão de Riscos, com seis técnicos ambientais, um técnico de gerenciamento de riscos e um coordenador. O controle ambiental é feito 24 horas por dia, incluindo domingos e feriados.

SIMULADO

Foram integradas diferentes áreas da empresa, prestadores de serviço e órgãos externos em um simulado de atendimento a emergência, efetuado no Porto de Paranaguá. O cenário do exercício foi de vazamento de óleo combustível, com fauna atingida.

SALA DE CRISE

Foi promovido o treinamento Comandante em Cena (On Scene Commander), nos padrões da Organização Marítima Internacional (OMI), ministrado através da empresa aLBriggs, certificada internacionalmente pelo The Nautical Institute. A capacitação envolveu colaboradores, membros da Marinha do Brasil, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Defesa Civil do Estado e de Paranaguá.

› › › › CAPÍTULO 6

PORTO E CIDADE

CAPACITAÇÃO

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a Portos do Paraná entregou certificados aos 35 jovens da Ilha dos Valadares que participaram dos cursos de Comunicação e Atendimento e Introdução à Maquiagem. A ação está ligada ao projeto Jovem Aprendiz, que contempla o programa de Educação Ambiental da empresa pública.

PORTO EM AÇÃO

Depois de mais de um ano parado, devido à pandemia, o projeto Porto em Ação foi retomado. O evento aconteceu na cozinha comunitária da comunidade Piaçaguera e beneficiou também os moradores da Ilha de Amparo.



PORTO EM AÇÃO NO PÁTIO

Outra edição atendeu cerca de 200 caminhoneiros no Pátio de Triagem de Paranaguá. O evento ofereceu serviços de saúde, do Detran, Sest/Senat, além de corte de cabelo e orientações sobre trânsito, meio ambiente e segurança.

ÁGUA NAS ILHAS

A Portos do Paraná atua na readequação de microssistemas de abastecimento de água em comunidades ilhadas da baía de Paranaguá. Uma aula de proteção de nascentes caxambu, reuniu a comunidade de Europinha. Atualmente, o microssistema atende 46 famílias na ilha.

COMPOSTAGEM

Moradores de comunidades isoladas têm recebido ensinamentos básicos sobre permacultura e sustentabilidade, iniciados através da compostagem.

PRAD

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas já está em atividade nas bacias do Rio Cachoeira e do Rio Cacatu, em parceria com a comunidade local.







BIODIGESTOR

O estudo de viabilidade para implantação de um biodigestor no Porto de Paranaguá está na segunda fase: estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental. Pioneiro no setor portuário do Brasil, o projeto foi apresentado pela Portos do Paraná na COP26, em Glasgow, na Escócia.

COMBATE À DENGUE

Foram promovidos diversos fumacês de combate à dengue no Porto de Paranaguá. Um mutirão também mobilizou moradores de São Miguel, Ponta do Ubá, Eufrasina, Amparo e Piaçaguera. As comunidades receberam kits com cloro ativo e sacos de lixo para limpar os terrenos e evitar o acúmulo de água.

PREVISÃO DO TEMPO

O Porto de Paranaguá agora conta com uma estação meteorológica própria, que disponibiliza medições e alertas em tempo real. A ferramenta pode ser acessada por toda a comunidade portuária, servindo de auxílio na prevenção de acidentes de trabalho.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Foram promovidas campanhas voltadas para economia de energia, da água e o correto gerenciamento do lixo. Realizadas dentro do Programa de Educação Ambiental, as ações começaram em fevereiro e envolveram todos os trabalhadores portuários.

Outro tema abordado foi a importância da pesca artesanal. A atividade garante renda para cerca de seis mil famílias no litoral paranaense.



› › › › CAPÍTULO 7

SEGURANÇA

Com 34 anos de atuação, a Guarda Portuária paranaense é referência nacional. Responsável pelo policiamento ostensivo das áreas primárias e secundárias, fiscalização de cargas e controles de acesso, a Unidade Administrativa de Segurança Portuária (UASP) inova para aprimorar os métodos e gerar mais segurança a quem trabalha e opera nos portos paranaenses.

USO DE DRONE

Integrantes da Polícias Federal, Militar e Civil, Guarda Municipal e da Unidade Administrativa de Segurança Portuária (UASP) fizeram um treinamento sobre o uso de aeronaves não tripuladas em vigilância de rotina e operações especiais.

FISCALIZAÇÃO MARÍTIMA

Equipes de segurança intensificaram as rondas e fazem a fiscalização, costeando todo o cais, 24 horas.



CÃES DE FARO

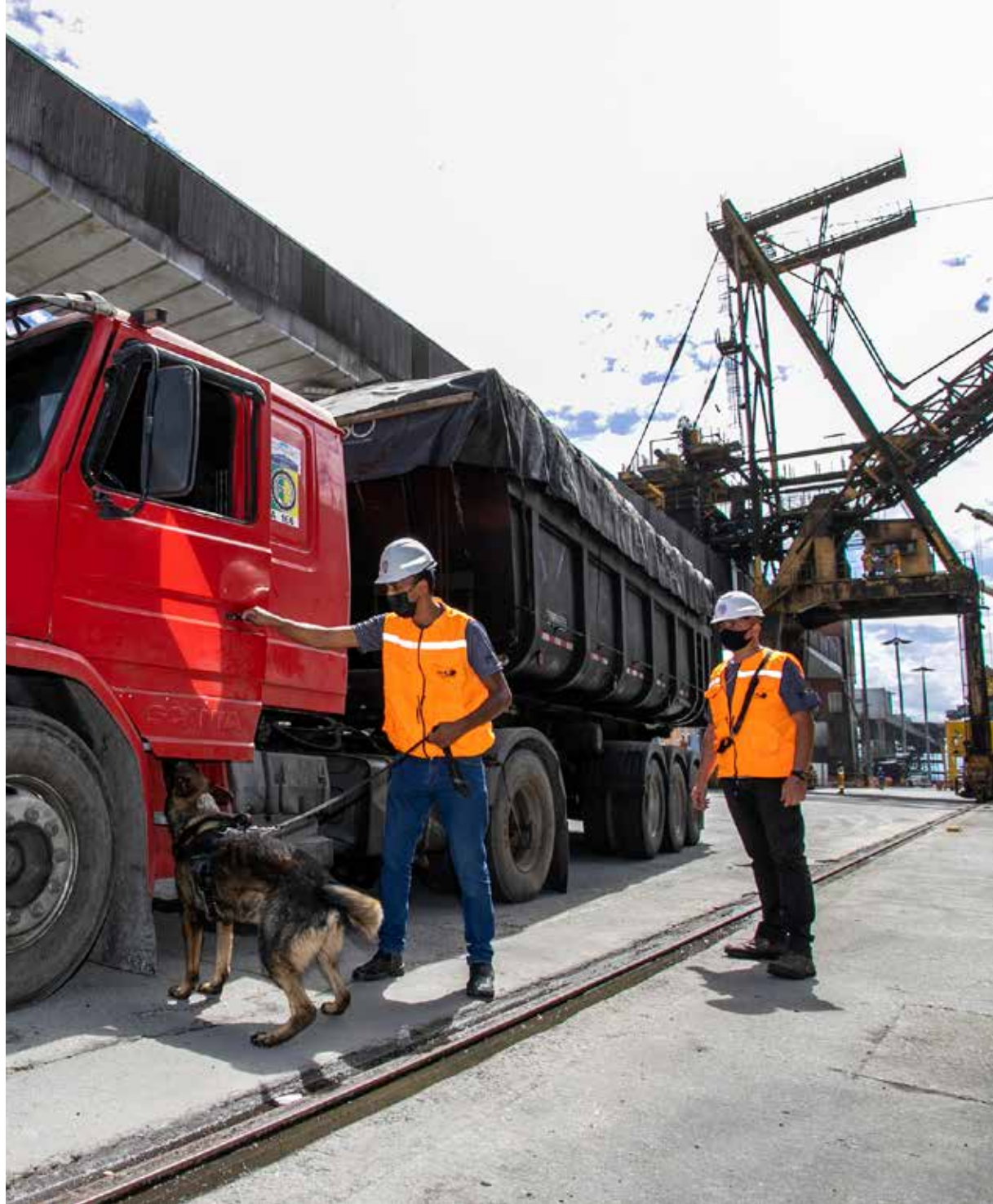
O Porto de Paranaguá é o primeiro do Brasil a integrar cães de faro nas atividades realizadas pela Guarda Portuária. Os animais são usados em blitz de combate ao tráfico de drogas no cais público.

CURSO

19 guardas portuários concluíram o curso para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP), necessário para tripular ou conduzir pequenas embarcações (até 8m de comprimento), empregadas na navegação interior, a serviço de órgãos públicos.

GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA

Foram retomadas as atividades do Gabinete de Gestão Integrada, com objetivo de padronizar as ações e buscar soluções para crimes na área portuária. Várias operações cooperadas aconteceram em 2021, somando esforços da UASP, Polícia Federal, Polícia Militar (1ª Companhia do 9º Batalhão), Rotam, Agência Local de Inteligência, Corpo de Bombeiros, Policiamento Aéreo e Polícia Ambiental, Polícia Civil, Receita Estadual, Prefeitura de Paranaguá (Guarda Municipal) e Associação dos Terminais do Corredor de Exportação.



COMUNICAÇÃO

Linguagem simples e comunicação mais próxima

Em 2021, a Portos do Paraná lançou a série de animação "Porto Explica". Foram seis episódios que falaram sobre dragagem, derrocagem, o Corredor de Exportação, o novo Moegão, as ações de meio ambiente e a importância econômica da atividade portuária.

A empresa pública também ampliou a comunicação com a sociedade e foi destaque em notícias nacionais e internacionais.

CAMPANHAS

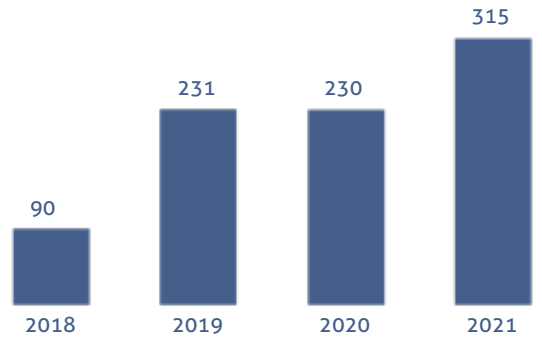
Foram 7 campanhas de divulgação das ações dos portos paranaenses, além das comemorações dos 86 anos do Porto de Paranaguá.

As ações de comunicação no combate à Covid-19 iniciadas em 2020 foram continuadas no primeiro semestre na mídia regional e nos prédios e acessos dos portos paranaenses. O foco no primeiro semestre foi a vacinação dos trabalhadores portuários.

TRANSPARÊNCIA

Na derrocagem da Pedra da Palangana foram emitidos 26 boletins diários para toda a comunidade marítima de Paranaguá sobre o andamento das ações, com a criação de canais especiais para troca de informações.

AUMENTO PAUTAS POSITIVAS



› › › › CAPÍTULO 9

FUTURO

2022 será ano
de crescimento,
com retomada da
economia mundial



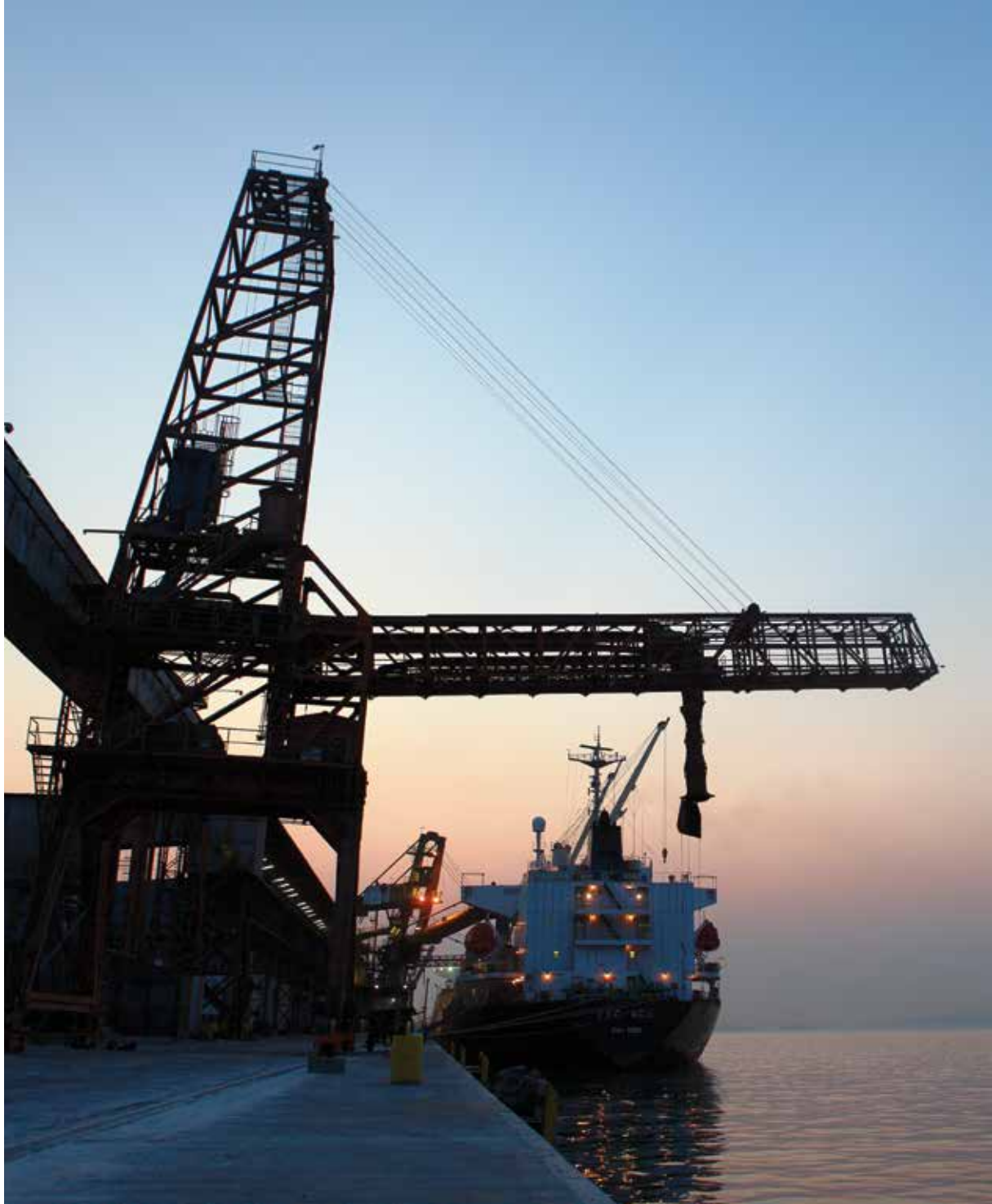
Com o avanço da vacinação contra a Covid-19, a tendência é que os níveis de comércio voltem aos patamares pré-pandemia. O papel do Brasil, neste novo cenário, será gigante e as projeções indicam um aumento expressivo nas exportações.

Os Portos do Paraná se preparam para, não só atender a demanda, mas atrair mais investidores e negócios. A empresa pública aposta em grandes projetos e gestão qualificada para se tornar o hub logístico das Américas.

Os pilares que concentram os esforços são: acesso e infraestrutura terrestre, infraestrutura marítima e tecnologia.

Para receber mais cargas, os portos preparam o aumento da capacidade de transporte ferroviário. As obras do Projeto Cais Leste – Moegão têm início previsto no primeiro semestre de 2022, após avançar a fase de consulta pública.

A moega exclusiva para descarga de trens vai receber até 180 vagões simultaneamente. Serão três linhas independentes e correias transportadoras ligando 11 terminais.



No mar, a derrocagem da Pedra da Palangana, será concluída no primeiro trimestre. A fase de detonação foi encerrada em 2021 e, em 2022, as rochas são retiradas para britagem e doação para prefeituras do Litoral.

Reforçando o pioneirismo no arrendamento de áreas, uma nova rodada de leilões acontece na Bolsa de Valores do Brasil, B3. A PAR 32 será leiloada ainda em março. O arrendamento da PAR09 entra em fase de consulta pública e os estudos para a PAR14, 15 e 03 estão em andamento, assim como o processo da PAR50.

Os projetos ligados à inovação, junto à Fundácion ValenciaPort, entram em uma nova fase. O novo termo de cooperação técnica prevê a instalação do Port Colaborative Decision Making (PCDM) - com foco em otimizar o gerenciamento das operações portuárias - e do Port Community System (PCS) - que conecta sistemas e integra informações de toda a cadeia logística, promovendo redução de tempo de custos na operação.

Em 2022 será apresentado, também, o resultado do trabalho realizado de maneira conjunta por todos os setores da Portos do Paraná. O Planejamento Estratégico trará os objetivos que nortearão a empresa pública até 2027.